

## II SIMPAGRO da UNIPAMPA

Empreendedorismo na Campanha gaúcha

Dom Pedrito, RS. 24 e 25 de agosto de 2017.

**Eixo 2) Empreendedorismo**

**Modalidade pós-graduação**

### UNIVERSIDADE E SUA ATUAÇÃO SOBRE O CENÁRIO NACIONAL DO EMPREENDEDORISMO

**Thiago Eliandro de Oliveira Gomes <sup>1</sup>, Darlen de Oliveira Almirão <sup>2</sup>, Roselaine Ruviaro  
Zanini <sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Mestrando em Engenharia da Produção, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS,  
teogomes26@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Ciências Contábeis, Universidade da Região da Campanha, Alegrete/RS,  
darlenalmirao@hotmail.com

<sup>3</sup> Doutora em Epidemiologia, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS, rrrzanini63@gmail.com

#### RESUMO

O empreendedorismo cumpre um papel na sociedade de construção e manutenção de uma dinâmica social, criando oportunidades e permitindo a circulação de renda, bem como, o retorno à sociedade através do recolhimento de impostos revertidos em saúde, educação, transporte, etc. (BEHLING et al., 2015), o que o torna um agente de mudança essencial ao progresso. Contudo, novas demandas e desafios no ambiente de negócios vêm impondo forte pressão à administração das organizações, exigindo das pessoas que nelas trabalham, eficácia, segurança e racionalidade na avaliação das oportunidades, aliadas à sensibilidade ao negócio (DORNELAS, 2008; CHIAVENATO, 2010). Então, em sintonia a essas necessidades sociais, a universidade, alicerçada nos pilares do ensino, da pesquisa e da extensão, têm a função de contribuir aos aspectos de formação das ideias que venham qualificar as soluções adequadas ao atendimento das demandas econômicas, transformando a universidade em um elemento formador de capital humano de alta qualidade (BRENNAND; BRENNAND, 2012). Uma abordagem possível sobre a visão da “universidade empreendedora” é aquela quando a universidade se compromete com a transferência de tecnologia e a formação de mão-de-obra profissional às empresas, e assim, enquanto organização de ciência e tecnologia é capaz de

criar mecanismos de estímulos e práticas específicas ao desenvolvimento de competências estratégicas e a potencialização das soluções às questões de importância sociais e econômicas correspondente aos interesses reais do mercado (ETZKOWITZ, 2009; GARNICA; TORKOMIAN, 2009; ANDRADE; DE CAMPOS, 2014; GOMES; PEREIRA, 2015). O objetivo deste trabalho foi analisar a influência da universidade, como agente transmissor do conhecimento, no empreendedorismo caracterizado pelo crescimento do número de empresas ativas no Brasil. A metodologia da pesquisa é bibliográfica e descritiva, de abordagem quantitativa, conduzida a partir do levantamento dos dados referentes ao período de 2007 a 2014. As variáveis foram o número de universidades públicas e privadas, e o número de empresas ativas no Brasil, obtidos respectivamente do Censo da Educação Superior (INEP, 2016) e das informações disponíveis no portal Empresômetro-MPE (CNC, 2014b), sendo tratados sob a análise estatística descritiva e estudo da correlação entre as variáveis, considerando um nível de 5% de significância e uso do *software Statistica* versão 9.1. Os resultados da pesquisa evidenciaram medidas de dispersão expressas pelo coeficiente de variação de 2,44% a variável Universidade, o que indica a existência de maior homogeneidade dos dados, enquanto que a variável Empresa (30,75%) não é representativa por apresentar a maior variabilidade. Observou-se que as variáveis variam no mesmo sentido, pois há correlação significativa ( $p=0,031$ ) entre as variáveis e que o coeficiente de correlação de 0,7530 aponta forte relação. Conclui-se que o crescimento do quantitativo das Universidades impacta no número de empresas ativas no Brasil, pois a medida que aumenta o número de universidade, maior será o número de criação de empresas. Logo, se confirma o quão importante é função da Universidade para o desenvolvimento econômico do país, graças a sua capacidade de contribuir para construção de mecanismos que a consolidação de um ambiente competitivo.

**Palavras-chave:** Universidade, Empresa, Empreendedorismo, Correlação.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, N. D.; DE CAMPOS, A. L. S. A formação para o empreendedorismo acadêmico e o mercado de trabalho acadêmico brasileiro. **Revista Tecnologia e Sociedade**, Curitiba, n.

20, jul./dez. 2014. p 36-48. Disponível em:

<<https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/2642>>. Acesso em 15 jun. 2017.

BEHLING, G. et al. Microempreendedor individual catarinense: uma análise descritiva do perfil dos empreendedores individuais em Santa Catarina. **Navus**, Florianópolis/SC. v. 5, n. 1, p. 65-78. jan./mar. 2015. Disponível em:

<<http://navus.sc.senac.br/index.php/navus/article/view/217/195>>. Acesso em 15 jun. 2017.

BRENNAND, E. G. G.; BRENNAND, E. G. Inovações Tecnológicas e a Expansão do Ensino Superior no Brasil. **Revista Lusófona de Educação**, Lisboa, n. 21, p. 179-198, 2012.

CHIAVENATO, I. **Comportamento organizacional**: a dinâmica do sucesso das organizações. 2. ed. Rio de Janeiro: Campos, 2010.

CNC - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO. **Empresômetro-MPE**: Estatísticas do Brasil. 2014. Disponível em:

<<http://empresometro.cnc.org.br/Estatisticas>>. Acesso em 17 abr. 2017.

DORNELAS, J. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

ETZKOWITZ, H. **Hélice Tríplice**: Universidade-Indústria-Governo: Inovação em Movimento. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.

GOMES, M. A. S.; PEREIRA, F. E. C. Hélice Tríplice: Um ensaio teórico sobre a relação Universidade-Empresa-Governo em busca da inovação. **International Journal of Knowledge Engineering and Management (IJKEM)**, v. 4, n. 8, p. 136–155, mar/jun. 2015. Disponível em:

<<http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/IJKEM/article/view/3309/4071>>. Acesso em: 11 abr. 2017.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

ANÍSIO TEIXEIRA. **Resumo técnico**: Censo da educação superior 2014. Brasília: Inep, 2016. Disponível em: <<http://inep.gov.br/web/guest/resumos-tecnicos1>>. Acesso em: 12 mai. 2017.

SANTOS, L.; BRONNEMANN, M.R. Desafios da gestão em instituições de ensino superior: um estudo de caso a partir da percepção de diretores de uma IES pública do sul do Brasil.

**Revista Gestão Universitária na América Latina**, v. 6, n. 1, p. 1-21, 2013. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2013v6n1p1/23984>>.

Acesso em: 11 abr. 2017.